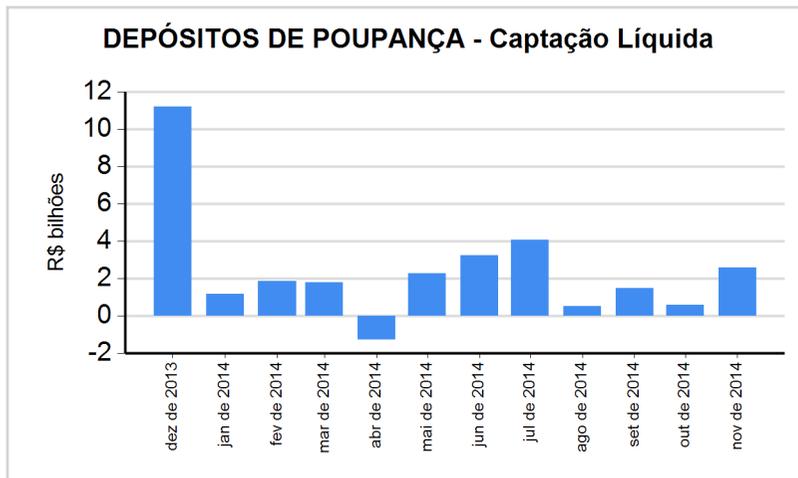


RESUMO

1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE + Rural) cresceu 0.96% em novembro/ 2014 se comparado a outubro/ 2014: de R\$647.49 bilhões para R\$653.70 bilhões. Considerando apenas a captação líquida (depósitos - saques), os recursos da poupança apresentaram, em novembro, uma entrada líquida de R\$2.58 bilhões.



2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1994 a novembro de 2014, foram concedidos financiamentos para construção de 1.535.954 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a aquisição de 2.066.013 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 478.52 bilhões. Esse valor é bem superior ao da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 218.38 bilhões.

2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze últimos meses, de dezembro de 2013 a novembro de 2014, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 105.62 bilhões (514.977 unidades), em comparação com R\$ 100.86 bilhões (499.313 unidades) entre dezembro de 2012 e novembro de 2013. Esses números representam acréscimo de 4.72% no valor nominal dos financiamentos concedidos e um acréscimo de 3.14% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 74.98% (R\$ 79.19 bilhões) foram destinados à aquisição de unidades já construídas e o restante, 25.02% (R\$ 26.43 bilhões), a financiamentos para construção de imóveis.

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

2.3 - Exigibilidades

O quociente Aplicações Totais / Exigibilidades — que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN — comparando-se outubro com novembro de 2014, temos:

Tabela 1: Exigibilidades por tipo de instituição.

Tipo de Instituição	novembro	outubro
Caixas Econômicas	109,51%	105,40%
Instituições Privadas	109,91%	109,90%
Instituições Públicas	187,74%	186,35%

2.4 - Operações do SFH e às Taxas de Mercado

O quadro abaixo apresenta um comparativo das operações do SFH e às taxas de mercado:

Tabela 2: Operações SFH e à taxa de mercado.

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

	de outubro de 2013 a novembro de 2014		de outubro de 2013 a novembro de 2012	
	Financiamentos (Em R\$ Bilhões)	Unidades	Financiamentos (Em R\$ Bilhões)	Unidades
SFH	31,36	188.274,00	44,42	247.724,00
TAXA DE MERCADO	130,20	584.946,00	14,04	39.493,00

2.5 - Distribuição Geográfica dos Financiamentos Imobiliários

A tabela a seguir apresenta a distribuição regional dos financiamentos imobiliários no mês de novembro

Tabela 3: distribuição regional dos financiamentos imobiliários.

Região	Distribuição de Financiamentos
Norte	3,02%
Nordeste	12,30%
Centro-Oeste	10,26%
Sudeste	57,07%
Sul	17,35%

2.6 - Inadimplência

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 2,38%. Esse percentual era de 7,5% em fevereiro de 1995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes. A tabela a seguir apresenta um resumo da inadimplência do mês por tipo de contrato de financiamento.

Tabela 4: taxa de inadimplência por tipo de contrato.

Tipos de contrato	Taxa de Inadimplência
firmados até 28.02.86	36,74
firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo do PES/CP	66,16
firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de outros planos - excetuando-se PES/CP	72,62
firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PES - Plano de Equivalência Salarial	78,92
firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PC	83,51
firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo de outros planos - excetuando-se PES/CP	76,64
firmados após 24.06.98 ao amparo do PES	25,86
firmados após 24.06.98 ao amparo do PCR	10,02
firmados após 24.06.98 ao amparo de outros planos - excetuando-se PES/CP	1,52

OBSERVAÇÃO:

Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração, conselho fiscal e semelhantes, e a sua inexatidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).